

## ASSEMBLEIA GERAL REFERENDOU:

# GREVE GERAL DIA 30 DE JUNHO!

A reunião das centrais sindicais confirmou: Vamos parar o Brasil contra a Reforma Trabalhista e da Previdência

## ATO NA PAULISTA - CONCENTRAÇÃO DA CSP-CONLUTAS ÀS 16H NA CEF

A menos de 3 dias da greve geral do dia 30 de junho, a crise política do país está longe de se fechar. Segunda [26], o Procurador Geral da República, Rodrigo Janot, acusou o presidente Michel Temer de corrupção passiva e aumenta o clima de instabilidade política no país. As Centrais Sindicais mantiveram o chamado a parar o país no dia 30 de junho. Mais do que nunca é hora de aproveitarmos a divisão entre os de cima para convocar com todas as nossas forças a greve geral nesta sexta feira e derrotar de uma vez por todas a reforma trabalhista, a reforma da previdência e derrubar Temer pelas nossas mãos.

No comitê da Zona Oeste [ZO] para a construção da greve geral organizamos panfletagens e passagens com carro de som nos bairros e fabricas da região e neste dia 30 vamos nos somar as mobilizações nacionais paralisando nossas atividades e fechando vias e avenidas para contribuir com a greve geral deste dia. Várias categorias estão se mobilizando para paralisar milhares de locais de trabalho por todo o país.

Os professores da USP também aprovaram em sua assembleia a sua incorporação na greve geral. Neste dia 30 vamos nos reunir a partir das 6h no portão 1.

Venha participar da próxima reunião do comitê da greve geral da ZO.

**HOJE ÀS 18H NO SINTUSP:  
REUNIÃO DO COMITÊ  
DA ZONA OESTE  
PARA CONSTRUIR A  
GREVE GERAL**

## HOJE [28] ÀS 12H: ATO EM DEFESA DAS COTAS RACIAIS NA USP JÁ! EM FRENTE À FUVEST

Depois da 2ª Virada Cultural em defesa das cotas raciais na USP é hora de seguir nossa luta para demolir o racismo e o elitismo da USP. Hoje, às 12h ocorrerá a reunião do Conselho de Graduação para discutir a implementação das cotas étnico-raciais na USP, que é a única das três universidades estaduais de São Paulo e uma das últimas do país que insistem em se recusar a implementar as cotas raciais.

Esta é mais uma amostra do profundo racismo da USP, que além de impedir o acesso da juventude pobre e negra, trata os trabalhadores negros e moradores da região como criminosos e quer que os negros entrem na universidade apenas para trabalhar na condição de trabalhadores terceirizados.



## HOJE [28], ÀS 14H: ATO PÚBLICO NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA EM DEFESA DE MAIS RECURSOS PARA A EDUCAÇÃO PÚBLICA E DE QUALIDADE

No mês de julho deve ser votada a Lei de Diretrizes Orçamentárias na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. A partir desta votação serão apontados os percentuais destinados a cada área que serão votados posteriormente nas Diretrizes Orçamentárias. Hoje vamos participar da manifestação organizada pelo Fórum das Seis na Alesp para exigir o aumento do repasse de verbas para o financiamento das universidades estaduais paulistas.

Esse dia é parte da nossa luta contra o desmonte da universidade, da educação pública e de qualidade e também dos nossos salários e condições de trabalho e estudo. Não podemos aceitar que o reajuste dos nossos salários e a manutenção dos nossos direitos esteja condicionada à aprovação do aumento dos recursos! Não vamos pagar pela crise de financiamento das universidades! O evento terá início às 14h (com concentração às 13h) e os ônibus sairão da EACH (Zona Leste) às 11h45 e da frente do Sintusp (Av. Prof. Almeida Prado, 1362) às 12h45. O Fórum das Seis irá providenciar lanche para os manifestantes na entrada da Alesp.

# ATENÇÃO TRABALHADORES DO GRUPO BÁSICO

## NÃO CAIAM NO CONTO DA MUDANÇA DE CARREIRA

Nos últimos dias chegou ao SINTUSP um grande número de relatos de companheiros do grupo básico que estariam sendo pressionados a assinarem mudanças de função. Coincidentemente estava agendada reunião da CCRH, Comissão Central de Recursos Humanos e os representantes dos trabalhadores (Neli, Solange e Luís Ribeiro) levaram essa questão à Comissão.

Pelo relatado da equipe do DRH o que está havendo é um grande problema de comunicação, ou na nossa visão, mais uma vez alguns chefes se apropriam das informações para pressionar os trabalhadores.

No início desse ano, a CCRH aprovou uma nova nomenclatura genérica para os básicos: “Auxiliar Acadêmico” (com voto contrário dos trabalhadores que são minoria na comissão). O projeto do DRH pressupõe que depois do nome genérico cada trabalhador terá uma especialidade. Por exemplo, o Auxiliar Administrativo passaria para “Auxiliar Acadêmico – Especi Mas antes de definir quais são as “Especialidades” a USP está consultando todas as unidades sobre quais as funções existentes em cada local. Há inclusive duas pessoas em cada unidade acompanhando o processo, um necessariamente básico. Inclusive algumas unidades pediram extensão do prazo para passarem essas informações e a CCRH concedeu mais 30 dias.

É bom que os básicos saibam que depois de relacionadas as “Especialidades” ainda haverá uma reunião aberta para esclarecer dúvidas e o assunto ainda pas-

sará pela CCRH.

## NINGUÉM SERÁ OBRIGADO A MUDAR A FUNÇÃO

### O que todos precisam saber:

- 1) Ninguém será OBRIGADO a mudar o nome de sua função. Quem não quiser virar “Auxiliar Acadêmico” pode continuar como está. Isso foi aprovado na CCRH.
- 2) Ninguém pode ser prejudicado por não aderir à nova nomenclatura. Nem mesmo em uma eventual carreira (o que parece cada dia mais difícil). Isso foi garantido por documento da Procuradoria Geral após consulta dos membros da CCRH.
- 3) Todas as regulamentações profissionais serão respeitadas.
- 4) Não acredite em boatos. Não aceite imposições de chefias. Consulte o seu Sindicato.

### VANTAGENS E DESVANTAGENS DO AUXILIAR ACADÊMICO

Na nossa visão a grande desvantagem de aderir ao “Auxiliar Acadêmico” é a perda da identidade profissional e a possibilidade de virar um “faz tudo”.

Por outro lado, para quem quer mudar de atividade, esse é o caminho, pois a possibilidade de pular de uma “Especialidade” para outra é ampla, basta ter os requisitos necessários e, principalmente, interessar à USP.

## ADICIONAL DE INSALUBRIDADE NO HU

### REUNIÃO COM ADVOGADO, DIA 14/07/17, ÀS 9H, NO SINDICATO

Constatamos que no HU existem muitos funcionários/as trabalhando em ambiente insalubre sem receber adicional de insalubridade, assim como existem outros trabalhando em área fechada recebendo periculosidade em grau médio 20%, quando deveria ser grau máximo, 40%.

Diante desse fato, o Sindicato convida todos os companheiros e todas as companheiras que estejam numa das situações acima descritas para participarem de uma reunião com nosso advogado, Dr. Alceu, no dia 14 de Julho, às 9 horas, na sede do Sindicato, pra discutir um conjunto de ações jurídicas, visando garantir o direito dos companheiros e das companheiras ao recebimento do adicional de insalubridade, no grau devido.

Então se você trabalha em local insalubre e não recebe adicional de insalubridade, ou trabalha em área fechada e não recebe o grau máximo de periculosidade, venha conversar com seu Sindicato.

## REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!